

APRESENTAÇÃO

DOI: <https://doi.org/10.18364/rc.2023nEspecial.1397>

Este número especial de *Confluência* presta homenagem à saudosa Professora Leonor Lopes Fávero, falecida no dia 3 de abril de 2022. Reúnem-se nas páginas seguintes textos altamente qualificados com que alguns de seus discípulos e admiradores expressam preito de agradecimento e gratidão em memória de nossa homenageada. Por sinal, o artigo que fecha o volume, escrito por Dieli Vesaro Palma e Thiago Zilio-Passerini, revela-se um efetivo tributo à obra de nossa homenageada. Dona Leonor, conforme carinhosamente a chamavam os que com ela conviviam no cotidiano, construiu uma carreira invejável, seja pela excepcional contribuição de sua voz escrita e falada na seara dos estudos linguísticos, seja pela amiga diletta e amável que encantou gerações de alunos, colegas e orientandos.

A contribuição de Leonor Lopes Fávero circunda temário vasto, bem consonante com seu perfil eclético como investigadora interessada na fenomenologia da linguagem humana, não obstante seja mais conhecida em duas searas dos estudos linguísticos: a teoria do texto e a história das ideias linguísticas. Leonor vinculou-se à PUC-SP na década de 1960 como professora de língua portuguesa, universidade em que também atuou administrativamente como coordenadora da Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão, em cuja gestão implantou o curso de pós-graduação *lato sensu* em Língua. Em 1989, prestou concurso para ingresso no quadro docente da Universidade de São Paulo, onde atuou como docente e pesquisadora até o ano de 2001, quando se aposentou. Retornou, então, ao seio da PUC-SP, a convite, onde dedicou-se ao Programa de Pós-

Graduação em Língua Portuguesa não somente como docente e pesquisadora, como também como coordenadora por três mandatos.

Em sua trajetória acadêmica, Leonor Lopes Fávero graduou-se em letras neolatinas em 1954 na Universidade de São Paulo, obteve o título de doutor em em Linguística Aplicada e Estudos de Linguagem pela PUC-SP (1974) e livre-docência em Semiótica e Linguística Geral pela USP (1993). Cumpriu estágio de pós-doutorado na França, sob a supervisão de Sylvain Auroux, onde participou do grupo de pesquisa sobre Identidade Linguística na Universidade de Lyon. Sua vasta produção bibliográfica tem como principal atributo o caráter precursor na seara da teoria do texto no Brasil. Entre os principais títulos, citem-se *Linguística textual: introdução* (1983), *Critérios de textualidade* (1985), em coautoria com Ingedore G. Villaça Koch; *Coesão e coerência textuais* (2002), *As concepções linguísticas no Brasil no século XIX e início do XX - gramáticas da infância* (2019), em coautoria com Márcia Molina, *A informatividade como elemento de textualidade* (1985); *Análise da conversação: panorama dos estudos no Brasil e repercussão no ensino* (2021), entre tantos outros. Leonor também foi pesquisadora do CNPq, havendo desenvolvido projetos pesquisa nos campos da linguística textual, análise da conversação, história das ideias linguísticas e ensino e aprendizagem de língua materna.

Reproduzimos, a seguir, um depoimento emotivo das professoras Marcia A. G. Molina e Maria Lúcia da Cunha Victorio de Oliveira Andrade, duas colegas e amigas de Leonor Fávero com quem nossa homenageada trabalhou por vários anos, cujo teor sintetiza o sentimento de agradecimento e saudade que toda a comunidade linguística ora expressa em face da ausência desta grande linguista brasileira.

Obrigada, Professora Leonor Lopes Fávero

Quando o Professor Ricardo Cavaliere solicitou-nos que produzíssemos esta *Apresentação*, em homenagem à nossa querida Professora Leonor, fomos tomadas de dupla emoção: primeiramente, a de rememorar os momentos de muito aprendizado, mas também a de recordar nossa amizade e sua excelente companhia.

A Professora era uma pessoa que acreditava em seus orientandos. Torcia por eles, vibrava com suas conquistas, estimulava-os... e graças a esse seu espírito é que fomos a inúmeros Congressos, aqui no Brasil e no exterior, acompanhando-a em mesas redondas, comunicações que fazíamos juntas ou isoladamente.

Esses momentos eram repletos de muito aprender, sobre um tudo, visto que nossa querida professora era também uma exímia conhecedora de História, Geografia, Filosofia Literatura e Música Clássica. Visitávamos monumentos, igrejas, castelos e ela, com seu modesto saber, situava-nos a respeito do período e características de uma ou outra construção, de uma ou outra imagem... Foi com ela que muito aprofundamos nossa saber a respeito do Império brasileiro, além do português e espanhol. Foi com ela que visitamos inúmeras construções no percurso entre Santiago de Compostela a Lisboa ou de Coimbra ao Porto, onde experimentamos vinhos, vinhos e mais vinhos e de lá saímos rindo à solta, por motivos óbvios...

Em Madri, cada detalhe das praças, da comida, do povo, eram-nos explicado, pontuado, mostrado. Na Itália, fizemos uma viagem inesquecível de Roma à região da Sicília. Em Paris, foram vários congressos e eventos de muito aprendizado relativo não só aos estudos linguísticos, mas também visitas a museus e sessões de dança, teatro e música clássica.

Aqui no Brasil, nem se fale, passamos por várias cidades, ora lançando nossos livros, ora apresentando também trabalhos. E que delícia de momentos..... que delícia de companhia!

Nos eventos, nossas mesas em Congressos sempre de auditório repleto, visto a importância da Professora para a Linguística brasileira, eram instâncias de trocas, experiências e mais aprendizado.

Apesar disso, todos que tiveram contato com a Professora, sabem do gênio: bastava uma vírgula fora do lugar que lá vinham bronquinhas.... que ao final acabavam em situações divertidas porque sempre uma de nós fazia um comentário irônico e todas acabávamos rindo. Com seu olhar de águia, lia nossos originais, acrescentando, tirando, corrigindo..... nada lhe escapava.

E o que falar dos prazos? Estreitos, como todos os prazos com que trabalhamos habitualmente, mas não ousássemos descumpri-los.... Sempre muito correta e pontual, não admitia atrasos.... nem em relação a nossos encontros. Se marcássemos treze horas, não poderíamos chegar às treze e cinco..... Não, não, não !

E é toda essa somatória que nos fez crescer tanto como alunas quanto como profissionais. Foi ela que nos estimulou para prestarmos concurso, para publicarmos, para sermos o melhor que poderíamos ser. Com ela aprendemos até a participar de bancas de qualificação, mestrado e doutorado: como ler os trabalhos, o que apontar de relevante, sempre no sentido de fazer o examinado crescer, do mesmo modo como ela procedia conosco.

Lembrar desses momentos traz-nos muita saudade, sobretudo agora que se aproxima um ano de sua partida. A convivência com a professora nos faz sentir muita emoção. Não poderemos mais telefonar para pedir sua opinião sobre algo, solicitar a explicação de um conceito ou a sugestão de uma bibliografia ou mesmo marcar um café para jogar conversa fora...Partiu daqui, mas sua obra, sua herança intelectual continuará reverberando por muito mais tempo.

Buscamos, agora, refletir sobre os ganhos que tivemos. Várias décadas de uma vida acadêmica, profissional, intelectual preenchidas com muita energia, garra, elegância que sintetizamos, a seguir.

Sua formação acadêmica tem início em 1954 quando graduou-se em Letras Neolatinas pela Universidade de São Paulo. Também fez graduação

em Filosofia na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Fez doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC-SP (1974) e livre-docência em Semiótica e Linguística Geral pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (1993). Fez estudos de pós-doutoramento, com bolsa FAPESP, na Université de Paris VII- Denis Diderot, sob a supervisão de Sylvan Auroux. Foi Professora Titular de Linguística na FFLCH-USP e Professora Titular de Língua Portuguesa na PUC-SP. Bolsista de Produtividade e Pesquisa do CNPq (PQ Nível 1 A).

Não podemos deixar de mencionar que a Professora Leonor foi responsável pela introdução da Linguística Textual no Brasil, no início da década de 1980, juntamente com os saudosos professores Luiz Antônio Marcuschi e Ingedore G. Villaça Koch. Fez parte do Projeto da Gramática do Português Falado no Brasil (PGPF), sob a coordenação geral da professora Ataliba T. de Castilho, desde seu início, no final da década de 1980, e do Projeto de Estudos da Norma Urbana Culta de São Paulo (Projeto NURC-SP), sob a coordenação do professor Dino Preti, a partir de seu ingresso na USP, em 1990.

Era líder do Grupo de Pesquisa História das Ideias Linguísticas (Brasil e Portugal) e Identidade Nacional. Durante toda sua vida acadêmica desenvolveu e orientou pesquisas em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado em Linguística Textual, Análise da Conversação. História das Ideias Linguísticas e Ensino e Aprendizagem de Língua Materna.

Escreveu vários livros, capítulos de livros, artigos em periódicos nacionais e internacionais. Sempre revelou uma postura crítica em relação à educação e à importância da pesquisa Linguística para o desenvolvimento da sociedade. Soube compartilhar de modo generoso seus conhecimentos com quem mostrasse interesse pelos estudos da linguagem.

Cabe destacar que em 2021 recebeu, com muita alegria, o título de membro emérito do Grupo de Linguística Textual e Análise da Conversação (GT LTAC), da Associação Nacional de Pós-Graduação em Letras e Linguística (ANPOLL)

É, praticamente, impossível mencionar todas as suas produções e atividades que constam de seu Curriculum Lattes, e que delineiam os caminhos que percorreu em sua vida profissional nas Instituições pelas quais passou.

Total paixão pela pesquisa sobre os estudos da linguagem, generosidade para ensinar, emprestar livros ou convidar para um almoço ou café (como cozinhou bem!...seus bolos eram de dar água na boca...) foi tudo isto que ganhamos com a passagem da professora Leonor Lopes Fávero em nossas vidas. Muito obrigada tão saudosa e querida professora Leonor.

Marcia A. G. Molina¹

Maria Lúcia C. V. O. Andrade²

1 Universidade Federal do Maranhão, maguemol@yahoo.com.br, <https://orcid.org/0000-0002-2439-3481>

2 Universidade de São Paulo, maluvictorio@usp.br, <https://orcid.org/0000-0002-3862-6573>